

## **ERRATA**

---

Jornal Vascular Brasileiro, Volume 9, Número 4 - 2011, p.233

### **onde se lê:**

Acredita-se que, em geral, esteja em torno de 9 a 40%, 24 a 49% após a mastectomia, 4 a 28% após a tumorectomia com dissecação axilar e 5 a 34% após a cirurgia e radioterapia; porém, pode-se encontrar uma variação de 6 a 30%.

### **leia-se:**

Acredita-se que, em geral, esteja em torno de incidência entre 24% e 49% após mastectomia, entre 4% e 28% após tumorectomia com dissecação axilar e 34% após cirurgia combinada à radioterapia.